

EM MENORES DE CINCO ANOS

Melhoramento de alimentos pode reduzir desnutrição

MELHORAR o valor nutricional e medicinal das hortícolas, frutas e tubérculos, bem como a introdução de técnicas de processamento e promoção do seu consumo podem minimizar a desnutrição aguda em menores de cinco anos no país.

Este posicionamento foi defendido ontem, em Boane, província de Maputo, por Zélia Menete, directora executiva da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), durante a cerimónia de abertura de formação de voluntários que trabalham com crianças órfãs e vulneráveis e suas famílias.

Estão a ser capacitados, neste âmbito, 50 activistas das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica e Nampula, que serão mu-

nidos de conhecimentos teóricos e práticos sobre técnicas melhoradas de produção, processamento de hortícolas, frutas e tubérculos.

A ideia enquadra-se no âmbito do Projecto de Fortalecimento dos Comités Comunitários de Protecção à Criança, a ser implementado pela FDC em parceria com o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM).

Segundo Zélia Menete, o programa vai desenvolver acções de capacitação e transferência de tecnologias nas áreas de produção, processamento, consumo e saúde, de forma a garantir a segurança alimentar e nutricional das acrianças órfãs e vulneráveis, através dos comités comunitários de protecção

à criança.

A fonte disse que no fim desta actividade os formadores, que vão fazer a réplica dos conhecimentos adquiridos nas suas comunidades, devem ter capacidade de conhecer os alimentos recomendáveis para crianças, identificar e reconhecer casos de desnutrição aguda.

“Os participantes desta formação devem ser capazes, igualmente, de dominar as formas de produção da batata-doce e outras culturas, porque são importantes para a melhoria da dieta alimentar. Mais do que isso, é preciso que as famílias consigam fazer as combinações adequadas das culturas que produzem e consomem”, disse. Por seu turno, Atumane Nuro, do

IIAM, disse que a sua instituição tem desenvolvido acções junto dos produtores, recorrendo à transferência de tecnologias de variedades melhoradas de maior valor nutricional, respondendo aos objectivos da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que são de garantir o direito humano à alimentação adequada.

O “Notícias” soube que o IIAM tem gerado conhecimentos e soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do agro-negócio e segurança alimentar e nutricional, enquanto a FDC fortalece a capacidade das comunidades desfavorecidas, com objectivo de vencer a pobreza e promover a justiça social.

Noticias
Sociedade
19.01.2017

País : 05
29.9.18